ESCOLA MUNICIPAL PADRE FLÁVIO

CARTA ABERTA À SOCIEDADE ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE FLÁVIO GIAMMETTA

As escolas públicas precisam abrir turmas, e não fechá-las!

Belo Horizonte, 03 de agosto de 2020.

O direito à educação pública de qualidade está distante de ser alcançado. Os desafios são enormes, advindos de dívidas sociais históricas e precisam ser enfrentados. A educação é um direito fundamental, parte essencial da cidadania, e está listada como o primeiro direito social no artigo sexto da Constituição Federal.

Diante disto, por meio desta carta de indignação e repúdio, viemos interceder pelo não fechamento de turmas na Escola Municipal Padre Flávio Giammetta, que tem sido referência pedagógica durante muitos anos na comunidade em que está inserida.

Esta questão não foi debatida junto à comunidade escolar, tampouco com a comunidade educacional e colegiado, assim como os critérios técnicos e de um documento público que justifique esta ação, justamente em um momento como este de pandemia, onde serão necessárias medidas que aumentem o número de profissionais que atuam na educação, garantindo o direito de menos alunos em sala para evitar que a Covid-19 se espalhe ainda mais.

Além disto, queremos ressaltar que matrículas foram negadas a muitos alunos, tendo em vista o novo processo de cadastramento on-line implantado pela SMED, gerando assim uma lista de espera na escola para matrículas que não ocorreram, pois muitas famílias não tiveram acesso aos meios tecnológicos para efetuar o cadastramento.

Desse modo, repudiamos o fechamento arbitrário de turmas na Escola Municipal Padre Flávio Giammetta, sob o argumento de uma “reorganização” baseada na redução de estudantes matriculados. E reiteramos que é inaceitável o fato de que não foram ofertadas novas oportunidades de matrículas aos estudantes que estavam na lista de espera. Esta medida coloca em prejuízo as famílias que confiam no trabalho desenvolvido com tanta qualidade e compromisso.

Outro ponto a destacar é que agora, mais do que em outros períodos, a procura pela escola pública só tende a aumentar em virtude de fechamento de várias escolas particulares. Neste contexto, nenhuma turma deveria ser fechada. Ao contrário, todas devem ser melhor geridas, de modo democrático, aumentando as oportunidades para os estudantes.

Inclusive, fica evidente a necessidade de um diálogo com a escola para tratar do assunto, no âmbito das diretrizes e bases da educação nacional, no sentido de evitar danos causados pelo fechamento de turmas em uma escola considerada referência nesta comunidade.

Sendo assim, pedimos que esta medida seja revista, analisada e debatida com toda transparência e gestão democrática que nós profissionais da educação merecemos.

Cordialmente,

Coletivo de Professores da Escola Municipal Padre Flávio Giammetta